



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 842-A, DE 2025 **(Do Sr. Luiz Nishimori)**

Institui o Dia Nacional do Padroeiro do Budismo no Brasil – Mestre Ibaragui Nissui Shounin; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. CASTRO NETO).

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

S U M Á R I O

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Cultura:
- Parecer do relator
- Parecer da Comissão

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

(Do Sr. LUIZ NISHIMORI)

Institui o Dia Nacional do Padroeiro do Budismo no Brasil – Mestre Ibaragui Nissui Shounin.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Institui o “Dia Nacional do Padroeiro do Budismo no Brasil – Mestre Ibaragui Nissui Shounin”, a ser comemorado anualmente na data de 18 de junho.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Budismo Primordial japonês foi a primeira corrente budista a se estabelecer institucionalmente no Brasil, vinculando-se à trajetória do monge Ibaragui Nissui Shounin, que fundou o Templo Taissenji em Guaíçara (SP), na então colônia nipônica – hoje bairro – União, na referida cidade.

Para homenagear o referido Mestre, propomos a instituição do “Dia Nacional do Padroeiro do Budismo no Brasil – Mestre Ibaragui Nissui Shounin”, como forma de celebrar a história do Mestre Ibaragui Nissui Shounin, que veio ao Brasil no início da imigração japonesa a nosso país, em 18 de junho de 1908, quando atracou em Santos o navio Kasato Maru.

Assim como outras famílias japoneses que chegaram ao nosso território nacional, a família Ibaragui foi levada para lavouras de café no interior de São Paulo, passando por um período de



provações antes do Mestre começar a exercer o papel de liderança religiosa comunitária. Em 1936, o mestre Ibaragui fundou o primeiro núcleo de culto na colônia União (hoje bairro União), em Guaíçara (SP), tendo sido transferido, em 1951, para Lins (SP),



município com grande comunidade de origem nipônica no Brasil. Posteriormente essa colônia foi elevada a Filial Brasileira do Templo Taissenji, reconhecido como representante do Budismo Primordial HBS (*Honmon Butsuryu-Shu*).

O segundo e terceiro núcleo de culto foram estabelecidos em Quatá e em Presidente Prudente, ambas cidades do Estado de São Paulo, em 1940. Mais tarde, foram fundados outros sete templos no Brasil, como é o caso do Nikkyoji (Vila Mariana, São Paulo/SP), do Ryushoji (Mogi das Cruzes/SP) e do Hompji (Londrina/PR). O Mestre Ibaragui auxiliou muitas pessoas, sempre aconselhando e orando pela cura dos doentes. Teve uma vida dedicada ao próximo e faleceu em 1º de novembro de 1974, com 85 anos de idade.

De acordo como o art. 4º da Lei nº 12.345, de 9 de dezembro de 2010, "a proposição de data comemorativa será objeto de projeto de lei, acompanhado de comprovação da realização de consultas e/ou audiências públicas a amplos setores da população, conforme estabelecido no art. 2º desta Lei".

Por essa razão, foi realizada, em 08 de março de 2025, a Consulta Pública "Instituição do Dia Nacional do Padroeiro do Budismo no Brasil: uma homenagem fundamental ao Mestre Ibaragui Nissui Shounin", no Templo Budista Honmyoji- Rua Padroeiro Álvares Cabral, 379 – Jardim Panorama – Sarandi/Paraná, cumprindo o rito referido de que trata o art. 4º da Lei nº 12.345/2010.

Diante da importância do mestre Ibaragui na introdução do Budismo no Brasil, solicitamos aos Nobres Pares o apoio em favor da aprovação desta proposição legislativa.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado LUIZ NISHIMORI





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 842, DE 2025.

Institui o Dia Nacional do Padroeiro do Budismo no Brasil – Mestre Ibaragui Nissui Shounin.

Autor: Deputado LUIZ NISHIMORI

Relator: Deputado CASTRO NETO

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 842, de 2025, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, tem por objetivo instituir o “Dia Nacional do Padroeiro do Budismo no Brasil – Mestre Ibaragui Nissui Shounin”, a ser comemorado anualmente no dia 18 de junho.

A proposição foi distribuída à Comissão de Cultura (CCULT), para análise quanto ao mérito, e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), nos termos do art. 54 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

No prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto.

É o relatório.

II – VOTO DO RELATOR

A iniciativa reveste-se de grande mérito ao reconhecer a importância espiritual, histórica e cultural do Mestre Ibaragui Nissui Shounin, pioneiro na institucionalização do Budismo Primordial Honmon Butsuryu-shu (HBS) no Brasil e figura de notável relevância para a integração da comunidade japonesa à sociedade brasileira.

Após chegar ao país com os primeiros imigrantes japoneses a bordo do navio Kasato Maru, em 1908, Mestre Ibaragui dedicou-se inicialmente às lavouras de café no interior de São Paulo, antes de iniciar sua missão religiosa. Fundou o primeiro núcleo budista na colônia União — atual bairro União, em Guaíçara (SP) — e, posteriormente,





CÂMARA DOS DEPUTADOS

estabeleceu templos em Lins, Quatá, Presidente Prudente, Mogi das Cruzes, Londrina e São Paulo.

Sua atuação foi marcada pela promoção da convivência inter-religiosa e intercultural, pela dedicação ao bem-estar espiritual e social dos imigrantes e pela valorização da diversidade étnico-cultural brasileira, tornando-se símbolo de integração e respeito à pluralidade religiosa do país.

Conforme ressaltado pelo nobre Deputado Nitinho, que nos antecedeu na relatoria da proposição, pedimos vênica para transcrever trecho do Parecer de Sua Excelência, que examinou a matéria nesta Comissão, manifestando-se pela sua aprovação:

“A iniciativa reveste-se de notável mérito ao reconhecer a trajetória de Ibaragui Nissui Shounin, monge budista japonês que foi o pioneiro na institucionalização do Budismo Primordial Honmon Butsuryu-shu (HBS) no Brasil. [...] Sua atuação foi marcada por forte engajamento comunitário, dedicação ao bem-estar espiritual e social dos imigrantes e promoção da convivência inter-religiosa e intercultural. [...] A homenagem pleiteada é uma medida de reconhecimento muito justa.”

De acordo com a Lei nº 12.345, de 9 de dezembro de 2010, que estabelece critérios para a instituição de datas comemorativas, a proposição atende plenamente aos requisitos legais, demonstrando alta significação religiosa e cultural e legitimação junto à comunidade interessada. Conforme exposto na justificativa, foi realizada Consulta Pública sobre o tema em 8 de março de 2025, no Templo Budista Honmyoji, em Sarandi (PR), com a participação de representantes religiosos e da sociedade civil.

Considerando a importância histórica e cultural do homenageado, a representatividade da comunidade budista no Brasil e o cumprimento dos requisitos legais, votamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 842, de 2025.

Sala das Comissões, em de outubro de 2025.

Deputado Castro Neto
Relator





Câmara dos Deputados

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 842, DE 2025

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Cultura, em reunião extraordinária realizada hoje, mediante votação ocorrida por processo simbólico, concluiu pela aprovação do Projeto de Lei nº 842/2025, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Castro Neto.

Registraram presença à reunião os seguintes membros:

Denise Pessôa - Presidente, Benedita da Silva, Jandira Feghali e Tarcísio Motta - Vice-Presidentes, Alfredinho, Cabo Gilberto Silva, Defensor Stélio Dener, Douglas Viegas, Erika Kokay, Luizianne Lins, Pompeo de Mattos, Raimundo Santos, Tiririca, Castro Neto, Jack Rocha, Juliana Cardoso, Pastor Henrique Vieira e Sâmia Bomfim.

Sala da Comissão, em 22 de outubro de 2025.

Deputada DENISE PESSÔA
Presidente

